

Clipping n° 1247

, 10 Janeiro 2014 - 11:18:08

Cesta básica sobe mais de 10% em 2013 em 9 capitais, aponta Dieese O valor da cesta básica aumentou em 2013 nas 18 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Segundo o levantamento, divulgado nesta quinta-feira (9), em 9 das 18 localidades o preço subiu mais de 10% no acumulado do ano passado. A maior alta foi verificada em Salvador, de 16,74%, influenciada pelo preço da carne (14,71%), da farinha (115,58%) e do feijão (29,31%). Também tiveram alta acentuada as cestas de Natal (14,07%) e Campo Grande (12,38%). As menores oscilações ocorreram em Goiânia (4,37%) e Brasília (4,99%). Em São Paulo, o aumento foi de 7,33%. Só em dezembro, houve elevação do valor da cesta em 15 cidades. As maiores altas foram registradas em Goiânia (7,95%) e Florianópolis (7,86%). Porto Alegre foi a capital com o maior valor para a cesta básica em dezembro (R\$ 329,18), seguida por São Paulo (R\$ 327,24) e Vitória (R\$ 321,39). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 216,78), João Pessoa (R\$ 258,81) e Salvador (R\$ 265,13). **Salário mínimo deveria ser R\$ 2.765** Com base no custo apurado para a cesta básica no país, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e Previdência, o Dieese estima que, em dezembro de 2013, o menor salário pago no país deveria ser R\$ 2.765,44, ou seja, quatro vezes o mínimo em vigor. Segundo a pesquisa, em dezembro de 2012, o valor necessário para atender às despesas de uma família era de R\$ 2.561,47. Em dezembro do ano passado, a jornada de trabalho mensal necessária para compra dos alimentos essenciais por um trabalhador remunerado com salário mínimo foi de 94 horas e 47 minutos, ante uma jornada de 94 horas e 23 minutos no mesmo mês de 2012. Tomate subiu até 34% Entre os produtos da cesta básica, leite, farinha de trigo, banana, pão francês e batata tiveram aumento em todas as regiões do país em 2013, segundo o Dieese. Já o óleo de soja foi o único produto da cesta que teve o preço reduzido nas 18 capitais pesquisadas. O custo do leite "in natura" aumentou em todas as cidades analisadas em 2013, com variações acumuladas entre 6,18% (Manaus) e 28,24% (Belém). A farinha de trigo teve variações que chegaram a 67,06%, em Florianópolis, e 55,56%, em Campo Grande. O preço do pão francês variou entre 2,13%, em Aracaju, e 24,17%, em Campo Grande. No caso da batata, a alta ficou entre 4,41%, no Rio de Janeiro, e 45,60%, em Porto Alegre. O tomate, apontado como o grande vilão da inflação no início de 2013, acumulou no ano alta de até 34,43% em Natal, 33,61% em Vitória, 28,87% em Aracaju, 21,09% em Porto Alegre e 20,57% no Rio de Janeiro. O preço do produto, porém, não variou em Brasília e chegou a diminuir em Salvador (-6,91%), Campo Grande (-4,01%), Manaus (-3,61%) e Goiânia (-2,46%). Em São Paulo, o preço do tomate acumulou um aumento de 3,76% no ano. (Fonte: G1)

Nível de satisfação de vida do brasileiro é de 80%, aponta Ibope Em entrevista ao diário Brasil Econômico, o presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, falou sobre a conjuntura nacional e destacou que o nível de satisfação do brasileiro, hoje, é de 80%. De acordo com ele, as últimas pesquisas do Instituto apuraram que 66% disseram que a hora agora é de avançar mais nas mudanças, com foco na saúde, educação e transporte público de qualidade. A pesquisa também indicou que esses 66% pesquisados estão mais concentrados nas regiões Sudeste e no Sul do Brasil. Ele também sinalizou que o Nordeste foi uma das regiões que mais evoluiu nos últimos anos e, hoje, consequentemente, tem um nível de satisfação bem mais alto.

Eles deram um salto de qualidade grande em tudo. A aprovação da Dilma já é maior, assinalou.

Governo Dilma De

acordo com outra pesquisa Ibope encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada no dia 4 de janeiro, a aprovação da presidenta Dilma Rousseff subiu cinco pontos percentuais e atingiu 77%. Na pesquisa anterior, de dezembro, o índice dos eleitores que aprovavam a maneira de Dilma de governar era de 72%. Em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma apresenta maior popularidade em comparação com os dois primeiros anos dos dois mandatos de Lula, conforme a pesquisa. Em março do segundo ano do segundo mandato, Lula tinha 73%. A melhor avaliação de Lula, no mesmo período, foi registrada em março de 2003, quando ele obteve 75%. Na última pesquisa Ibope do governo Lula, em dezembro de 2010, o ex-presidente obteve 87% de aprovação. A pesquisa também apontou que o percentual de brasileiros que confiam na presidente passou de 68% para 72%. Houve destaque para o aumento da crença dos eleitores das regiões Sul e Nordeste na presidenta. No Sul, o índice saiu de 65% para 72% e no Nordeste de 73% para 79%. (Fonte: Portal Vermelho)

Atrasados do INSS de janeiro e de fevereiro terão juros Os atrasados de até R\$ 40.680 depositados pela Justiça Federal neste mês e em fevereiro serão pagos com juros de 0,5%. A primeira parte da grana começa a ficar disponível hoje para os segurados que ganharam ações contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e tiveram o pagamento autorizado em outubro. A grana teve que ser recalculada pela Justiça, pois o pagamento levou mais de 60 dias para ser feito. Segundo o CJF (Conselho da Justiça Federal), existe um cronograma de pagamento dos atrasados que deve ser seguido todo mês. **Leia mais** [R\\$21.581 poderão receber atrasados a partir de sexta](#) [Justiça libera R\\$ 538 milhões para pagar atrasados do INSS](#) [Saiba como aumentar o valor dos atrasados do INSS](#) [Governo adia pagamento de mais um lote de atrasados](#) [Tribunal superior garante atrasados maiores do INSS](#) [Veja o andamento do processo de revisão de benefício](#) [Revisão do Auxílio com Aposentadoria](#) [Revisão do Auxílio-Doença](#)